

Extrato de Hibiscus

Hibiscus sabdariffa/ Malvaceae

Histórico:

A planta de *hibiscus* é originária da Ásia tropical e conhecida popularmente como pampola, pampulha, papoula, papoula de duas cores, entre outros. Foi introduzida na Europa no final do século passado, mas sendo rejeitada devido à sua forte coloração avermelhada. Atualmente, está presente na formulação da maioria dos chás aromáticos consumidos no continente europeu.

Constituintes:

- Ácidos orgânicos: ácido tártarico, ácido cítrico, ácido málico e ácido hibisco.
- Pigmentos
- Vitamina C
- Glucosídeos
- Mucilagens
- Flavonóides (hibiscina, hibiscetina entre outros)
- Antocianinas

Ação:

- Antiespasmódica
- Diurética
- Digestiva
- Laxante suave
- Corante
- Aromatizante

Propriedades farmacológicas:

O seu constituinte mais importante é o ácido hibisco. Seu efeito laxante se deve aos ácidos orgânicos. Atenua espasmos e cólicas uterinas e gastrointestinais. Aumenta a diurese e favorece a digestão lenta e difícil. E Possui ainda propriedade anti-hipertensiva e calmante.

Indicações:

Fitoterápico: como bebida quente ou gelada, de aroma e sabor especiais.

Contra-indicações:

Portadores de doenças cardíacas graves devem limitar o consumo.

Efeitos colaterais:

Não há referência na literatura consultada.

Uso durante gestação/lactação:

Não é recomendado sem a orientação médica, pois foi identificada certa ação mutagênica em estudos preliminares sobre *Hibiscus sabdariffa*

Precauções:

Até o momento, não foi demonstrado qualquer interação medicamentosa ou alimentar.

Concentração de Uso e Modo de Usar:

Fitoterápico - Uso interno: Ferver por 5 minutos 1 colher das de sopa rasa de flores de hibiscus em 1 a 2 copos de água.

Uso tópico: Os oligopeptídios obtidos pela biotransformação das proteínas nativas das sementes do *Hibiscus esculents* L. (quiabo) é um complexo patenteado em Myoxinol LS 9736 (Cognis). Ele é primariamente composto de oligopeptídios de baixo peso molecular, permitindo uma boa biodisponibilidade. Estes peptídeos botânicos combatem as rugas de uma maneira semelhante à toxina botulínica, através da inibição dos fatores mecânicos responsáveis pelo aparecimento das linhas de expressão no rosto. Este novo ingrediente ativo tem uma dupla ação, atuando biologicamente para retardar o envelhecimento do rosto (atividade anti-radicaís livres) e mecanicamente para inibir a contração dos músculos faciais. Ele previne a formação de rugas dinâmicas tais como as linhas de franzimento na testa, pés de galinha em volta dos olhos e as linhas naso-labiais em volta da boca. O potencial do ingrediente como um agente anti-rugas foi demonstrado usando testes in vitro das contrações das células musculares inervadas. A capacidade do ingrediente de inibir a contração espontânea das células musculares foi avaliada através

da medida da freqüência das contrações durante 24 horas usando Carisoprodol, um conhecido relaxante muscular, como um controle positivo. A Cognis reivindica que um creme que contém 1% de Myoxinol LS 9736, aplicado na área de pés-de-galinha por um período de três semanas, sugeriu consideráveis propriedades antienvelhecimento: a pele ficou mais lisa e as rugas ficaram 26% menos notáveis devido à redução significativa da contração das células musculares, o principal fator mecânico responsável pelo aparecimento das rugas faciais dinâmicas. O efeito inibidor da contração cessa 24 horas depois da aplicação. Furúnculos e pancadas.

USO TÓPICO

Duração da administração:

Não há limites quanto ao tempo de uso. Não causa dependência física ou psíquica.

Superdosagem:

Não há referências na literatura consultada.

Bibliografia:

Teske, M; Trentini, A.M.M; Herbanário – *Compêndio de Fitoterapia*.